

A Vormetric anuncia os resultados do relatório Insider Threat Report (ITR) 2015 para o Brasil. A pesquisa foi realizada online pela Harris Poll entre os meses de março e abril e reúne as respostas de 102 decisores de TI. O levantamento mostrou que as empresas brasileiras se sentem vulneráveis a ameaças internas (69%).

O estudo revela que funcionários, usuários com privilégios e toda a cadeia empresarial — como terceirizados e prestadores de serviços— são todos possíveis canais para uma ameaça interna tradicional. Mas, também deve-se levar em conta o comprometimento das contas internas, com ameaças feitas por hackers, que utilizam métodos como o APT.

À medida que a adoção de tecnologias, como computação em nuvem e big data, se popularizam, é preciso olhar para o risco que essas ameaças trazem para as empresas, que passam a ter novos papéis administrativos e, com isso, um possível comprometimento da infraestrutura.

"As barreiras de perímetro, rede e de endpoint fracassaram em todas as violações de dados recentes", afirma Stephen Driggers, vice-presidente de Vendas Globais da Vormetric. "Conforme a taxa de violações de dados cresce e, com os requisitos de conformidade e de regulamentação aumentando em todo o mundo, as empresas reconhecem a necessidade de fazer mudanças em sua postura de segurança em Tecnologia da Informação".

"As empresas que priorizarem a elevação no nível de proteção com soluções de backup e armazenamento, como as do Brasil (67%), do México (49%) e dos Estados Unidos (49%), estarão muito mais preparadas para proteger seus dados contra possíveis ataques", afirma Roman Baudrit, vice-presidente da organização para a América Latina. "Surpreendentemente, os entrevistados brasileiros informaram níveis muito mais baixos de violações de dados e falhas em auditorias de conformidade (26%) do que no México (48 %), apesar de planejarem investir mais em segurança de dados — Brasil (72 %) e México (55 %)".

Fonte: [Risk Report](#), em 17.09.2015.